

DESCRIÇÃO E APLICAÇÃO CLÍNICA DE UM DISPOSITIVO PARA ADAPTAÇÃO NEUROMUSCULAR BTU TRAINING® - MODALIDADE ESQUI

Franciele Lopes Rodrigues⁽¹⁾; Yasmim Costa Vermaas⁽²⁾; Laís Passos Azevedo⁽³⁾; Letícia Oliveira Bonifácio⁽⁴⁾; Luís Henrique Sales Oliveira⁽⁵⁾

^{1,2,3,4} Estudante; Curso de Fisioterapia; FEPI; fran.lopes012@hotmail.com
yasmim-vermaas@hotmail.com; azevedolalala@gmail.com; leticia_olb1996@hotmail.com
⁵ Orientador; Curso de Fisioterapia; FEPI ; lhfsio@ig.com.br

RESUMO

A modalidade do esqui pode ser relacionada ao método de Patins trazendo benefícios como a força muscular, equilíbrio, coordenação motora e propriocepção, desenvolvendo exercícios de estabilização articular estimulando os músculos e exercícios de coordenação dos MMSS e MMII assim ajudando no restabelecimento de força muscular. O objetivo desse artigo é descrever as aplicações técnicas do dispositivo BTU Training® na modalidade Esqui. Além expor a importância da implementação do esqui no BTU Training favorecendo a reabilitação do praticante ajudando no fortalecimento muscular em pessoas com paraplegia e hemiparegia, empregando um suporte parcial de peso corporal como acessório e os benefícios gerados a reabilitação do praticante.

Palavras-chave: Fisioterapia, Coordenação Motora, Modalidades de Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

O aparelho BTU Training® pode ser utilizado para ganho de equilíbrio e organização sensorial de pessoas acometidas por problemas neurológicos colaborando para recuperação funcional destes indivíduos. A utilização na área fitness promoverá o trabalho de ganho de propriocepção, equilíbrio, força, coordenação motora, alongamento e flexibilidade visto que tal aparelho é versátil podendo ser utilizado como treino funcional para inúmeras atividades esportivas tais como surf, ciclismo, esqui e hipismo e é voltado para aprendizagem e controle motor dos movimentos, biomecânica e neurofisiologia integrando o trabalho em equilíbrio postural associado ao ganho de força, coordenação motora, flexibilidade e resistência, trabalhando com o sistema sensorio motor, associando estímulos exteroceptores, visuais e labirínticos (PERRELLA, 2013).

O aparelho consiste em uma estrutura de metal em forma de gaiola, e acessórios que fixos através de molas vão propiciar instrumentos de desenvolvimento e melhora do equilíbrio, propriocepção, força, coordenação motora e flexibilidade nas mais variadas posições, nos mais variados níveis de dificuldade, com objetivos de recuperação funcional, educação, reeducação postural, fitness, treino funcional em esportes como o hipismo, surf, esqui e ciclismo (PERRELLA, 2013).

A prática de qualquer atividade física reduz o risco de problemas de saúde a curto e

a longo prazo. O prazer encontrado na prática de atividade física, a procura por uma estética satisfatória, aquisição de um melhor condicionamento físico também são fatores decisivos na hora de iniciar uma atividade física. Dentre as práticas, o esqui está em ascensão independente da modalidade e tem como um dos principais fatores trabalhados, exercícios de estabilização articular e exercícios de coordenação MMSS E MMII (FERNANDES et al., 2012)

A prática do esqui também está relacionada à prática sistemática de habilidades comportamentais e mentais, como ativação, concentração, motivação, confiança, aumento da auto-estima, entre outras (JUNIOR et al., 2012)

Este estudo tem como objetivo geral descrever as aplicações técnicas do dispositivo BTU Training® na modalidade Esqui.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma fundamentação teórica baseada no site da marca BTU Training® e artigos que relacionam força muscular, equilíbrio, coordenação motora e propriocepção datados a partir de 2011 até a data atual das bases de busca Scielo, PubMed, MedLine e Lilacs que descreviam de forma aplicada sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das modalidades apresentadas pelo aparelho BTU balance training é o esqui, que trabalha os músculos Reto Femoral, Vasto Lateral, Vasto Medial, Vasto Intermediário, Semitendinoso, Semimembranoso, Bíceps Femoral, Glúteo Máximo, Bíceps Braquial, Tríceps Braquial, Deltoide Posterior, Deltoide Anterior e Grande Dorsal, tendo como objetivo adaptar a prática do esqui para pessoas com paraplegia, empregando um suporte parcial de peso corporal, desenvolvendo exercícios de estabilização articular e exercícios de coordenação dos MMSS e MMII. (PERRELA, 2013)

A adaptação deste aparelho ergonômico possibilita a estimulação mecânica ou elétrica nos membros paralisados. Além do exercício físico prazeroso, o aparato pode ser usado para medir a resistência aeróbica, auxiliar no equilíbrio, analisar o restabelecimento de força muscular, desenvolver tanto a flexibilidade como a coordenação motora das articulações dos membros paralisados (CARVALHO, 2014).

O mecanismo de funcionamento do corpo durante a prática do esqui pode ser comparado aos movimentos realizados pelo patins por exemplo também age beneficiando os músculos Reto Femoral, Vasto Lateral, Vasto Medial, Vasto Intermediário, Semitendinoso, Semimembranoso, Bíceps Femoral, Glúteo Máximo, Bíceps Braquial, fazendo então uma comparação dos dois métodos utilizados sendo eles o esqui e o patins, alguns dos benefícios dos mesmos são o restabelecimento de força muscular, desenvolver tanto a flexibilidade como a coordenação motora das articulações, fortalecimento e equilíbrio dos MMII. (OLIVEIRA, 2012).

Pode-se também correlacionar o método do esqui para pessoas acometidas por problemas neurológicos como pessoas hemiplégicas que sofreram AVE, colaborando para a recuperação funcional destes indivíduos utilizando o esqui como método de intervenção visando à reabilitação da força muscular no qual irá trabalhar os músculos dos MMII e a melhora da marcha beneficiando pessoas que são hemiparéticos crônicos fornecendo o estímulo ao musculo e o fortalecimento muscular progressivo. (LAURENTINO, 2012).

CONCLUSÕES

Consideramos que o BTU Training® - Esqui pode ser considerado como uma alternativa terapêutica para disfunções neuromotoras, bem como uma modalidade para treinamento físico. Existe escassez na literatura sobre o dispositivo supracitado, o que de certa

maneira impede conclusões e necessitam de estudos complementares futuros

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M; CABRAL, D; SOUZA, R; SEKITANI H; SALMELA, L; LAURENTINO, G. **Independência funcional de indivíduos hemiparéticos crônicos e sua relação com a fisioterapia.** 2012.

Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/fm/v25n2/v25n2a11.pdf>> Acesso em 17 de Agosto de 2015.

JUNIOR, A. F; FILHO, A; FELÃO, L. H; CASTRO, T; CARVALHO, A. **Instrumentação e adaptação de um esqui ergométrico para a prática de atividades físicas por pessoas com deficiência motora.** 2014.

Disponível em

: <http://www.canal6.com.br/cbeb/2014/artigos/cbeb2014_submission_459.pdf> Acesso em 23 Agosto de 2015.

PERRELA, F. **BTU Training®.** 2013.

Disponível em:

<<http://www.btutraining.com.br/>> Acesso em 13 de 2015.